

# Jornal de Barcelos

Carólico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Paiz, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## Centro de recolha e divulgação de TRABALHOS ARTESANAIS do Distrito de Braga

(NÚCLEO DE BARCELOS)

De entre as várias finalidades deste Centro, falemos hoje das que o próprio nome indica: RECOLHA E DIVULGAÇÃO.

Acontece muitas vezes aparecerem pessoas que desejam adquirir determinados trabalhos e não sabem onde dirigir-se e até, não os haver fabricados. Há muitos trabalhos que só fazem por encomenda.

A tecelagem, as rendas e os bordados, apesar de muito apreciados, não estão em franca actividade devido à sua dispersão e localização pouco acessível.

Toda a indústria familiar e caseira vive pobre e condenada a desaparecer por falta de organização e por falta de compradores. E no entanto, elas podem constituir um valioso auxiliar do lavrador e resolver o problema profissional das ra-

parigas nas aldeias, se se lhe der vida, isto é, se se colocarem esses trabalhos ao alcance do turista e dos negociantes da especialidade.

Pelo exposto, torna-se evidente a necessidade de uma organização que ponha o produtor em contacto com o comprador e favoreça o intercâmbio. Que torne mais conhecida a arte popular regional para que a procura aumente. Tem este Centro do artesanato, em organização, entre outras finalidades, a missão de resolver estes problemas apontados. A sua utilidade e necessidade estão bem à vista. E, se mais finalidades não tivesse, a recolha e divulgação, só por si, já é bastante para exigir

(Continua na quarta página)

## A Escola Técnica de Barcelos e o Dia de Portugal

No próximo dia 9 de Junho, pelas 17 horas, realiza-se, na Escola Industrial e Comercial de Barcelos, uma sessão comemorativa do Dia de Portugal.

Proferirá uma palestra o professor da Escola, Sr. Dr. Eduardo Regado de Carvalho e serão entregues prémios aos alunos que mais se distinguiram no último ano lectivo. Entre estes prémios destaca-se a medalha de ouro ganha pela aluna Maria Olívia Veloso de Miranda, na última Exposição Internacional da UNESCO, de Tóquio, e o prémio instituído anualmente pelo Grémio do Comércio de Barcelos, para o melhor aluno do Curso Geral de Comércio, em regime de Aperfeiçoamento.

A sessão assistirão as autoridades civis e religiosas de Barcelos.

## JORNAL DE BARCELOS

Do Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, Sr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, recebemos amável carta de agradecimento pela colaboração que o nosso semanário prestou às tradicionais Festas das Cruzes de 1967. Registamos a gentileza.

## FESTIVAS INAUGURAÇÕES NA POUSA, AIRÓ E AREIAS (S. VICENTE)

com a presença do Governador Civil de Braga e do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Conforme havíamos noticiado, realizaram-se no último domingo, 4 do corrente, alguns actos festivos para inauguração de diversos melhoramentos rurais no nosso Concelho, os quais tiveram a presença do Governador Civil do Distrito, Senhor Dr. Francisco Pessoa Monteiro, Presidente da Câmara de Barcelos, Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, representante do Director Escolar de Barcelos, o Adjunto Sr. Professor José Martins Macedo e Silva — vereadores municipais, Srs. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, Dr. João Beza Ferraz, Professor Emídio Rebelo Soares, Bártolo de Oliveira Correia Paiva e Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras, Vice-Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira, Delegado Escolar em Barcelos, Professor António Afonso

Rego, representantes dos Jornais locais e diários, e delegado da Radiotelevisão em Barcelos.

### NA POUSA

O Presidente da nossa Edilidade e comitiva eram aguardados à entrada da freguesia pelos membros da respectiva Junta, Srs. Luís Martins Loureiro, João Soares e Manuel da Costa Vilaça, pelo Reverendo Pároco P.e José Loureiro, Professoras, crianças das escolas e muito povo.

Enquanto se trocavam cumprimentos, fazia-se ouvir a Banda de Oliveira e no ar estoiravam girândolas de foguetes.

Eram 11 horas quando o Presidente do nosso Município cortou a fita simbólica de acesso ao edifício escolar, acto que foi sublinhado com muitos aplausos.

Seguiu-se uma sessão solene, a que presidiu o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, na qual usaram da palavra a professora Sr.ª D. Dalila Rosa e o aluno Joaquim Ferreira Pereira. Por último, a encerrar a sessão, o Presidente, num feliz improviso, agradeceu a entusiástica recepção feita pela população local e enalteceu o valor da obra de construção e apetrechamento das nossas escolas primárias.

Cerca das 12 horas, as individualidades oficiais assistiram, na Igreja

(Conclui na página 2)

## O IV Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro REALIZADO EM VILA-REAL

(Continuação do número anterior)

José Rosa Araújo, referiu-se aos últimos Encontros, e à necessidade de dar solução aos problemas que interessam à Imprensa Regional.

Rebello de Mesquita, do «Jornal de Famalicão» leu uma circunstanciada comunicação, do máximo interesse para a desprotegida Pequena Imprensa.

José Casimiro, o infatigável organizador destes Encontros referiu-se com a competência que lhe é reconhecida, ao novo contrato colectivo dos Tipógrafos, que grandemente vem agravar a mão de obra, com um aumento de 70%.

Falaram ainda os Srs. P.e Júlio Vaz, Soares Pinto, Dr. Peres Claro e Sá do Rio, que leu telegramas de camaradas, que não puderam comparecer.

É força registar, aqui, um acto de generosidade do proprietário do modelar Hotel Tocaio, Sr. Manuel

Pereira Serôdio, que graciosamente hospedou e agasalhou os 85 componentes do Encontro.

O presidente Casimiro da Silva solicitou, no final do jantar a comparação do simpático amigo dos jornalistas, Sr. Serôdio, que foi saudado por todos com prolongada salva de palmas.

No dia seguinte, domingo, após a missa na Sé, celebrada pelo jornalista limiano, P.e Manuel Dias, todos rumaram para o jardim da Carreira, a depôr flores no supedâneo do monumento a Camilo.

Uma vez ali, o nosso colaborador Manuel de Boaventura contou uma graciosa anedota na vida de Camilo, que, por inédita, para a maior parte, foi fartamente aplaudida e festejada.

Iniciou-se a partida para Alijó, com passagem pelo aeródromo da Chã. Alguns — os que além de jor-

nalistas, são etnógrafos e arqueólogos — visitaram o Castro do Pópulo e a curiosa capela que exhibe pinturas a fresco.

O almoço, servido na Pousada Barão de Forrester, teve bom nível, — ainda que o que estava destinado a pouco mais de cinquenta convivas, tivesse de se repartir por oitenta — coisa do que, aliás, não é responsável a afamada Pousada, mas a chegada de comensais talvez não convidados...

Aqui foi designado Jerónimo de Castro para com a agilidade mental que lhe é peculiar, agradecer a recepção e o repasto, a par e passo que teceu um hino de louvor ao País do Vinho mais famoso do Mundo.

O Senhor Presidente da Câmara Eng.º Delfim de Magalhães — nosso anfitrião, agradeceu as palavras de Jerónimo de Castro e congratulou-se por se ver rodeado por gente ilustre dos jornais.

José Casimiro propôs que o V Encontro se realize em Vila Nova de Famalicão, no próximo ano, que foi aprovado por unanimidade.

Favaios, fica a escassos cinco quilómetros de Alijó: e como estava no programa uma visita à sua modelar Adega Regional, para lá nos dirigimos.

Foi para nós muito agradável encontrar na pessoa do seu dirigente, um velho amigo — o Senhor Carlos Amorim, que a todos culminou de gentilezas. Usou da palavra para agradecer a recepção o camarada do «Rural» — Sr. Jorge Araújo que mais uma vez mostrou a pujança do seu cintilante espírito.

Era já sóbolo tarde, mas ainda se pôde visitar Noval, onde festivamente os jornalistas foram recebidos.

### Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira

Já feito da doença que o reteve no leito alguns dias, parte amanhã para Fátima, a fim de tomar parte na Peregrinação da Arquidiocese de Braga, o nosso querido amigo Senhor Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre deputado da Nação, que se fará acompanhar de sua Ex.ª Esposa, Sra.ª D. Maria José Carvalho Nunes de Oliveira.

## DIA DA RAÇA

Mais um filho de Barcelos — na consagração nacional dos Heróis da Pátria! O soldado Manuel Luís Prazeres de Lima, de Barcelinhos, a condecorar a título póstumo com a medalha de Cruz de Guerra — 4.ª classe — em acto solene a promover pelo Comendo da 1.ª Região Militar do Porto, em 10 de Junho corrente.

Mais um Barcelense — sufragado piamente pelos conterrâneos, associados em massa à sua memória — deixa o nome em leiras de ouro, pelo seu generoso sacrifício pela honra e continuidade da Pátria — orgulho de povos conscientes, honrados e determinados.

Honra e louvor ao herói — glória à terra que lhe serviu de berço, Barcelos — este viveiro de valentes, de homens valerosos, que não vacilam no cumprimento pronto e integral do dever.

Uma prece, prezados leitores, por quem tombou para que a Pátria continue e com ela subsistam os valores eternos da civilização.

Aqui o nosso conterrâneo Dr. Mário Queirós, director do prezado colega «O Barcelense», agradeceu aos anfitriões de Noval, as provas de estima e simpatia, que dispensaram aos jornalistas.

De Favaios — uns regressaram a Vila Real com o intuito de fechar o Encontro no Palácio de Matéus.

Uma minoria, que dispunha de carro próprio, desceu ao Pinhão,

atravessou o Douro, passou por Lamego, Resende, Sinfães e Entre os Rios e lobrigou as obras da Barragem do Carrapatelo, — a quarta retentora das buliçosas águas do Douro.

Em bom espírito de confraternização terminou este IV Encontro da Imprensa de Aquém Douro: oxalá que dele possam brotar benesses para a desprotegida classe, que a bem da Nação e obscuramente trabalha.

## Peregrinação da Arquidiocese de Braga a Fátima

Esperamos que seja um êxito de fé e de patriotismo esta iniciativa que se fica a dever ao espírito empreendedor e ao zelo apostólico do nosso venerando Prelado, D. Francisco Maria da Silva.

Entretanto podemos dizer que reina grande entusiasmo em toda a Arquidiocese Primaz, tudo levando a crer que se reunirão em Fátima cerca de 10.000 peregrinos, tendo grande número deles iniciado a marcha a pé, já na última sexta-feira (dia 2). O espírito reinante entre todos é de optimismo e esperamos que esta Peregrinação marcará nos anais da Arquidiocese, já que clero e fiéis se empenharam no sentido de lhe emprestar o maior esplendor.

A anuência das Ex.ªs Autoridades é notável, e extraordinária a compreensão que manifestaram no sentido de poderem acompanhar o povo minhoto nesta manifestação de carinho à Santíssima VIRGEM MARIA.



**103 anos de experiência**  
**136 dependências**  
**em território português**

# BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

**O Banco do Povo ao serviço de Portugal**

## Regime Jurídico da Caça

(CONTINUAÇÃO)

### CAPÍTULO IV

#### Comércio da Caça

##### BASE XLIV

1— Constará de regulamento o regime do comércio e transporte das espécies cinegéticas, designadamente a fixação da data, do início da venda ao público e a obrigatoriedade da sua selagem, com pagamento de taxa, assim como a proibição de venda de exemplares de todas ou algumas espécies.

2— Durante o período de defeso é proibida a venda ou aquisição de caça e a sua exposição ao público.

Exceptuam-se os exemplares em conserva e, bem assim, os contidos em frigoríficos industriais ou os criados nos postos de reprodução artificial, devendo, nos dois últimos casos, ser convenientemente selados.

##### BASE XLV

1— O Governo poderá proibir ou limitar a exportação de caça sempre que tal se mostre necessário, bem como proibir a importação de exemplares vivos de quaisquer espécies cinegéticas que sejam inconvenientes.

2— Não poderá ser feita a importação de nenhum exemplar vivo sem prévia autorização da Secretaria de Estado da Agricultura.

### CAPÍTULO V

#### De responsabilidade penal e civil

##### SECÇÃO I

#### Responsabilidade penal

##### BASE XLVI

1— As infracções à disciplina da caça são puníveis, de conformidade com esta lei e disposições regulamentares, com as seguintes sanções, isolada ou cumulativamente:

- a) Pena de prisão até seis meses;
- b) Pena de multa até 10 000\$00;
- c) Interdição do direito de caçar.

2— Poderá estabelecer-se ainda a perda dos instrumentos e do produto das infracções.

3— A perda dos instrumentos da infracção envolve a perda da espingarda e a do veículo que serviu à prática daquela, salvo se pertenciam a terceiro e foram utilizados para esse fim contra a sua vontade ou com seu desconhecimento e sem que da infracção haja tirado vantagens.

4— Constituem circunstâncias agravantes o cometimento da infracção por duas ou mais pessoas, a sua prática durante a noite, em coutadas e reservas de caça, bem como o emprego de substâncias venenosas ou tóxicas.

##### BASE XLVII

1— A interdição do direito de caçar pode ser temporário, de um a cinco anos, ou definitiva.

2— O não acatamento da interdição é punível com a pena de prisão até seis meses.

(Continua)

## Festivas inaugurações

(Continuação da primeira página)

Paroquial, a uma Missa rezada pelo Reverendo Pároco em memória da benfeitora da freguesia, D. Joaquina Lopes Leal. Finda a cerimónia religiosa, o Presidente da nossa Edilidade descerrou, no adro da Igreja, o busto daquela benemérita senhora que, a expensas suas, dotou a freguesia com muitos melhoramentos, dos quais registamos:

- estrada de Martim à Pousa
- abertura de uma Avenida
- construção de 3 fontenários, 3 cruzeiros e da igreja paroquial
- modificação da capela da Senhora da Esperança
- reconstrução da residência paroquial
- oferta de uma quinta para a construção de escolas, e de um grande campo, cujo rendimento se destina à veneração e conservação da Igreja.

— mandou fazer ainda 6.600 m<sup>2</sup> de calceta em diversos caminhos.

Na cerimónia do descerramento, usou da palavra o Sr. João Soares, membro da Junta, e o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo.

Foi depois oferecido um almoço às entidades oficiais e imprensa, servido no Salão Paroquial. Aos brindes, usaram da palavra os Srs. Dr. Edmundo Barbosa, em nome da Junta de Freguesia, o Reverendo Pároco e o Presidente da Câmara.

### EM AIRÓ

Tal como na Pousa, em Airó foi também dia de festa — todos deixaram as suas casas para se juntarem aos maiores da freguesia, em frente da nova escola, e saudaram com eles as entidades concelhias que ali chegaram cerca das 15,30 horas.

Após o corte da fita pelo Presidente da Edilidade, efectuou-se uma sessão, em que o Dr. Manuel Ramos Lopes, Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, saudou, em nome do Presidente da Junta, seu pai, Senhor António Ramos Lopes, as autoridades administrativas que aquela freguesia se haviam deslocado oficialmente. Usou depois da palavra o Presidente do Município, Sr. Dr. Luís Figueiredo, para agradecer a calorosa recepção que havia sido dispensada pelo povo de Airó, e se referir à inauguração da nova escola e da electrificação ultimamente realizadas naquela freguesia e

### Inspeções militares

No último sábado, no Quartel da Legião Portuguesa, desta cidade, principiaram as inspeções militares aos mancebos das 89 freguesias do concelho de Barcelos.

Hoje serão inspeccionados os rapazes das freguesias de Cambezes, Carapeços, Carreira, Carvalho, Carvalhas e Chavão; no dia 9, de Chorense, Cossourado, Courel, Couto, Creixomil, Cristelo e Feitos; no dia 12, de Durrães, Encourados, Faria, Fonte Coberta, Fornelos, Fragoso e Galegos (S. Martinho); no dia 13, de Galegos (S. Maria), Gamil, Gilmonde, Goios, Grimancelos, Gual e Igreja Nova; no dia 14, de Lama, Lijó, Macieira, Manhente, Mariz e Monte de Fralães; no dia 15, de Midões, Milhazes, Minhotães, Moure, Negreiros e Oliveira; no dia 16, de Palme, Panque, Paradela, Pedra Furada, Pereira, Perelhal e Pousa; no dia 17, de Quintiães, Remelhe, Rio Covo (S. ta Eugénia), Rio Covo (S. ta Eulália), Roriz, Sequiade, Silva, Silveiros, Tamel (S. ta Leocádia), e Tamel (S. Fins); no dia 19, de Tamel (S. Veríssimo), Tregosa, Ucha, Várzea, Viatodos e Vila Frescainha (S. Martinho); no dia 20, de Vila Boa, Vila Cova, Vila Frescainha (S. Pedro), Vila Seca, Vilar de Figs e Vilar do Monte.

### Novo Assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. Manuel Ferreira, do lugar do Cruzeiro — Minhotães. Gratos pela deferência.

### Modista Diplomada

Lugar das Pontes — Tamel de S. Veríssimo — Barcelos.

## FALECIMENTOS

### D. Claudina Machado Cibrão

Na freguesia de Oliveira, deste Concelho, faleceu em 5 do corrente a Sr.ª D. Claudina Machado Cibrão, casada com o Sr. José Baptista Machado, proprietário muito estimado nesta localidade.

A saudosa Senhora era mãe dos Srs. António Cibrão Machado, Manuel Baptista Machado, Domingos Cibrão Machado e ainda do nosso amigo Sr. Dr. João Baptista Machado, ilustre advogado desta comarca.

O seu funeral, muito concorrido, realizou-se na última terça feira, pelas 9 horas, da sua residência — Lugar de Fontelo — para a Igreja, e daí para o Cemitério Paroquial.

### D. Júlia Duarte Cunha Costa

Faleceu em Barcelos a Sr.ª D. Júlia Duarte da Cunha Costa, esposa do Sr. Carlos Martins da Cunha Ferreira.

A saudosa finada era mãe dos Srs. Carlos Alberto da Cunha Costa Ferreira e José António da Cunha Costa, e irmã das Sras D. Ana Duarte Cunha Pereira, D. Isolina Duarte Cunha Figueiredo, D. Isaura Duarte Cunha Vilas Boas, D. Glória Duarte Cunha Oliveira e D. Maria da Conceição Duarte Cunha Brito, e dos Srs. Cândido Cunha e Félix Duarte Cunha.

Às famílias enlutadas, o sentido pesar de «Jornal de Barcelos».

## DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assinado, MANUEL MACIEL LOPES, declaro para os devidos efeitos que no dia 23 de Abril findo, na Igreja do Senhor da Cruz desta cidade, suspeitei, por lapso, que a Sra. ANA CARVALHO DA COSTA, residente na freguesia de Arcozelo deste concelho, me tivesse furtado um porta-moedas, verificando depois tratar-se duma pessoa honesta.

Barcelos, 10 de Maio de 1967

Manuel Maciel Lopes

## VENDEM - SE

2 prensas «Ducha», de 10 cunhas, tonéis de diversas capacidades, pipas e outro vazilhame e diversos utensílios.

Falar: Soc. Agr. Quinta de Santa Maria — Telef. 82340 — Barcelos.

nas circunvizinhas. Referiu-se, a propósito, ao volume do investimento feito em electrificações rurais nos últimos anos, que excede os 3.000 contos só na parte que respeita à comparticipação do Estado, já que elas se faziam a expensas do mesmo e da Empresa concessionária — Chenop — a quem cabia idêntico quantitativo. Aludiu ainda à planificação da rede eléctrica no concelho a cargo da Chenop, ali representada pelo seu Delegado em Barcelos.

No final, o pároco Rev. Manuel da Silva Lima procedeu à bênção da nova Escola e da nova cabina eléctrica, que o Presidente da Câmara fez simbolicamente accionar.

### EM AREIAS (S. VICENTE)

Cerca das 17 horas foi o Senhor Governador Civil do Distrito aguardado no limite do Concelho pelo Presidente do Município e comitiva que o acompanhara já nas outras cerimónias do dia, bem como pelas autoridades paroquiais de S. Romão da Ucha e Areias (S. Vicente).

O cortejo automóvel seguiu depois em direcção à freguesia de S. Vicente de Areias, onde foi recebido com grandiosas manifestações de regozijo pela população local.

Em tribuna colocada junto da Escola, realizou-se, então, uma sessão solene, que abriu com umas palavras de saudação proferidas pelo Sr. António Vasconcelos do Vale, dinâmico Presidente da Junta de Freguesia.

Seguiram-se-lhe no uso da palavra a Professora D. Teresa Gomes e o Delegado Escolar em Barcelos, Sr. Professor António Afonso Rêgo, que dissertou sobre diversos aspectos do ensino primário no nosso concelho.

Falou também o velho Pároco da freguesia, Padre Francisco Ribeiro Castilho. Em seguida o Presidente do Município, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, saudou o Senhor Governador Civil e Sua Ex.ma Esposa, após o que se referiu à acção da Câmara no capítulo de construções de escolas primárias, referindo, a propósito, que nos últimos anos foram concluídas 47 novas salas de aula, ampliadas 11, estando 4 também em construção, abrangendo um total de 26 freguesias. Teve palavras de apreço para os seus colaboradores municipais, tendo particularmente posto em relevo a colaboração leal e prestimosa do vereador do Pelouro da Instrução, Sr. Professor Emídio Soares, na resolução dos múltiplos problemas do sector escolar primário no âmbito municipal. Aludiu, por último, à inoxidável jornada daquele domingo, assinalada por diversos actos inaugurais, em que a alma do nosso bom Povo vibrava de forma extraordinária.

A encerrar a sessão, o Chefe do Distrito, Senhor Dr. Francisco Pessoa Monteiro, agradeceu a grandiosa recepção que lhe fora dispensada, bem como as palavras que lhe haviam sido dirigidas. Abordou em seguida o significado da inauguração de novas escolas primárias, terminando as suas palavras com um viva a Portugal e a Salazar, a que o público se associou entusiasticamente.

No final desta cerimónia e da bênção da Escola, foi oferecido às entidades presentes um finíssimo copo-de-água — apoteose duma jornada inesquecível que redundou em confraternização das autoridades com a boa gente das nossas lindas aldeias.

## CREADA para todo o serviço

— Precisa casal estrangeiro, residente em Barcelos. Bom ordenado.

Falar no Largo António Fogaça, 33, 3.º — Barcelos.

## VENDE-SE

TERRENO para construções, na Praia das Marinhas.

Preço barato, motivo de retirada. Informa Garagem Avenida-Barcelos.

# Os 75 ANOS DA PHILIPS!... Grande sensação!...

Para comemorar os 75 anos de existência, a PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L., lança no mercado a maior novidade em FRIGORÍFICOS!!!

## SÃO OS ÚNICOS

- Que podem conservar a PESCADA CONGELADA a 18% NEGATIVOS!
- Que têm qualidade para conservar os alimentos maior tempo, sem alteração de qualidade e sem perda das VITAMINAS que possuem.
- Que têm uma assistência técnica total.
- Que têm 5 ANOS DE GARANTIA PHILIPS.

★ Se ainda não possui frigorífico, compre um da nova linha PHILIPS

★ Se possui um de outra marca, troque por um PHILIPS

**PHILIPS** QUALIDADE | Rádios ★ T. V.  
GARANTIA | Electrodomésticos  
PROGRESSO

No seu próprio interesse, prefira sempre PHILIPS

Agente em Barcelos: **ARMANDO FARIA FERNANDES** — Av. Combatentes da Grande Guerra, Telef. 82602 — **BARCELOS**

## radiadores

FABRICO E CONserto DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

## J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

145 CONTOS rendem-lhe  
965\$00 mensais  
Juro de 8 % garantido por  
12 anos

### ESCRITÓRIO

Rua Conde Redondo, 53-4.º  
Esq. - LISBOA — Telefones  
45843 e 47843 — Rua D. Maria  
I, 30 — QUELUZ  
Telefone, 952021/22

### OBRAS

Reboleira — Cidade Jardim — AMADORA  
Telefone, 933670  
Alapraia — S. João do Estoril, Paço de Arcos e Queluz.



O seu rendimento de hoje poderá ser  
a sua habitação de amanhã

Câmara Municipal do Concelho  
de Barcelos

## EDITAL

Luis Fernandes de Figueiredo,  
Presidente da Câmara Municipal  
do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 20 de Maio de 1967, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas, do dia 20 de Junho de 1967, para a obra de «Reparação do Matadouro Municipal».

A base de licitação é de 363855\$19 e o depósito provisório na importância de 9095\$00 deve ser efectuada na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15 horas do dia 20 de Junho de 1967, na Sala de Reuniões, reservando-se a adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 26 de Maio de 1967.  
O Presidente da Câmara,

Luis Fernandes de Figueiredo

Sociedade Agrícola  
da Quinta do Tamariz, Limitada

ASSEMBLEIA GERAL  
EXTRAORDINÁRIA

Convido os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 de Junho do ano corrente, pelas 11 horas, na sede social, em S. Miguel da Carreira, a-fim-de:

1.º — Discutir e aprovar as contas apresentadas pelo sócio Sr. Manuel Teixeira, para liquidação do património desta Sociedade.

S. Miguel da Carreira, 26 de Maio de 1967.

Os Sócios gerentes:

Maria Helena Barbosa Vinagre  
Anónio Joaquim Borges F. Vinagre

## PRECISA-SE

DACTILÓGRAFO / A com prática para serviço de Dactilografia.

Falar na Sociedade Agrícola da Quinta de Santa Maria. — Telef. 82340.

## Vende-se 1 espigueiro

para 10 carros de pão.

Falar na Sociedade Agrícola da Quinta de Santa Maria — Telf. 82340 — Barcelos.



## POR TODO O CONTINENTE

Em todas as províncias do Minho ao Algarve estão a semear-se, para grão ou para forragem, cada vez em maiores áreas

## Milhos híbridos

Eles exigem bons terrenos, melhores grangeiros, bons adubos e em muito maiores quantidades, mas vale a pena pois pagam bem, pagam tudo o que se lhes der.

Adube-os bem, em cobertura, em quantidade e qualidade.

## NITRATO DE CÁLCIO e NITRAPOR

são adubos das boas colheitas — são dos melhores para coberturas.

Consuma o que é bom.

## Não poupe nos adubos

## MÁRMORES

PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Lava-louças, Lava-copos,

Bancas, Soleiras, Peitoris, etc.

Jazigos, Campas, Capelas etc.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

## Victor de Castro

Oficina e Serraria Mecânica de Mármore e Cantarias

Telefone 22667

VINHAL

VILA NOVA DE FAMALICÃO

## METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua De. Manuel Paes, 4 — Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
Visado pela Censura

A. Filipe Neiva

## ○ IRREAL NA OBRA DE ARTE

Várias modalidades podemos encerrar no fantástico. Já salientamos a alegoria, elemento altamente valorativo de uma obra de arte pela pluralivalência de sentidos que lhe dá. Nem sempre, porém, o fantástico se realiza pela alegoria. No geral, cada autor, cada escritor inclui inconscientemente algo de irrealdade na sua obra. Mesmo quando pretende traduzir fielmente a realidade, o fantástico assinala a sua presença em qualquer sector.

Umavez traduz-se numa contemplação lírica de si mesmo. O autor, mórmente quando poeta abandona-se ao caudal do seu fôlego lírico. Contempla o seu eu. Distende-se em cenas melodramáticas. É o fantástico traduzido sentimentalmente. Como vemos, pode redundar num vício literário, e muitas vezes redundar.

Outras vezes, o fantástico pode dar-se na efabulação. O enredo, a montagem da obra, as soluções para os casos difíceis e aporéticos resentem-se, não raro, duma imaginação superlativada. Corre mesmo uma literatura abundante neste sector.

Merece também ser apontado o fantástico satírico que deforma e caricaturiza a realidade. É difícil manejá-lo; não raro, cai-se no burlesco. Mas uma fina ironia, bem manejada, condimenta muito e dá um agrado especial à obra de arte. Autores com Eça de Queirós, Fialho, Almeida Garrett e outros muitos souberam tirar grande partido da ironia.

Por vezes, o fantástico vai ao ponto de idealizar personagens como o Padre Froilão que Garrett visava pôr como o ideal do clero romântico e convertido ao liberalismo. A idealização pode atingir os ambientes, o espaço ou o tempo.

Um segundo ponto a investigarmos é o estabelecimento das relações entre o fantástico e a realidade. Não é fácil estabelecermos uma

solução definitiva. O fantástico actua sobre o real. O poder criador do espírito procura sempre, consciente ou inconscientemente, ultrapassar, valorizar, dimensionar ou humanizar o real. Ao artista não compete a reprodução fotográfica da realidade.

Precisamente, a obra de arte vale em relação ao sujeito criador. Se bem que o ideal da criação artística seja uma síntese completa do domínio das faculdades, tal não acontece fácil. Há sempre um ou uns elementos que se destacam, se sobrepõem aos demais.

Isto é, o autor visa determinado ponto de vista e, segundo esse fim, repuxa ou a forma, ou o fundo, ou efabulação ou os meios de expressão. É que a arte não é, como a ciência. Esta é uma forma interessada de enfrentar as coisas. Aquela enfrenta-as desinteressadamente. Na ciência há positividade, quantificação e metrificacão. Na outra, há o capricho do autor. Cria e elabora, segundo a sua disponibilidade e o modo como lhe parecer mais razoável. E quando tem um fim implícito na criação, tudo orientará para esse sentido. Esse fim desejado vai coincidir no geral, embora nem sempre (pois pode mesmo condicioná-lo) com o fantástico.

Deste modo é lógico concluirmos que o fantástico, não sendo essencial à obra de arte, é contudo um factor altamente valorativo da obra. Abre e aponta perspectivas, provoca soluções, e condetermina a própria criação artística. Através dele o autor manifesta e revela os seus desejos, seus ideais e suas aspirações.

A constante do fantástico é a irrealdade.

Não tendo um substracto numérico que obrigue a uma reprodução exacta, o fantástico vai traduzir-se em mito, alegoria, símbolo ou sonho, conforme a sua maior ou menor intensidade.

## O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos na Televisão

No último sábado, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos teve mais uma actuação notável, diga-se, na R. T. P. Desta forma continua este prestimoso agrupamento a propagandear o nome da nossa terra. Bem haja por isso!

Justas as palavras de agradecimento dirigidas, antes da emissão, pelo Senhor Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, ao organizador do programa de Folclore, Dr. Pedro Homem de Melo, pelo que tem feito a bem de Barcelos e pelas palavras que tem dirigido, perante as Câmaras da R. T. P., a Barcelos e às suas gentes.

## SOCIEDADE

### Aniversários

Quinta-Feira, 8

Capitão João Esteves de Miranda, D. Margarida Rodrigues Teixeira de Barros, D. Maria Virgínia Natividade Miranda Veiga, José Augusto Fontainhas de Carvalho, D. Ana Maria Pinho Ferreira, Menino Nuno Manuel Gomes de Sá Maia, Menina Maria do Céu Gonçalves Dias Gaspar.

Sexta-Feira, 9

D. Maria José Vieira de Miranda Basto, D. Maria Adolfa Pacheco Leite e D. Maria de Lurdes Cruz Sousa Lima.

Sábado, 10

D. Maria Celeste Pereira Almeida, D. Maria Isolete Vasconcelos Bandeira e Lemos Freitas, Menino António Cândido Gomes Sousa Cunha e Raúl Carlos da Cruz Veloso.

Domingo, 11

Padre António Macedo e Eduardo Pires Guedes da Encarnação.

Segunda-feira, 12

António Quinta da Costa.

Terça-feira, 13

D. Maria do Carmo Faria Carvalho, D. Maria Helena Fernandes, D. Augusta Medros Lobarinhas e José Luís de Oliveira Pimenta.

Quarta-feira, 14

Miguel Matos Graça e Menino João Ricardo Ferros Magalhães de Lima.

### Casamento

Na penúltima quarta-feira, na cidade do Porto, realizou-se o casamento da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Cândida Xavier Pinheiro da Rocha, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu Xavier Pinheiro da Rocha e do Sr. José Pinheiro da Rocha, gerente comercial, residente naquela cidade, com o nosso conterrâneo e amigo Sr. Dr. Manuel Ângelo Domenech Lima Torres, nável médico, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Ângela Domenech Diaz Lima Torres e do nosso bom amigo Sr. Manuel Júlio Lima Torres, Professor da Escola Técnica de Barcelos e dos Colégios Alcaides de Faria e D. António Barroso.

Apadrinharam o acto os pais dos noivos.

Ao novo casal, «Jornal de Barcelos» deseja as maiores felicidades.

### Eng. Vítor Manuel R. de Araújo

Regressou de Bruxelas, aonde foi em viagem de estudo, o nosso conterrâneo e amigo Snr. Eng.<sup>o</sup> Vítor Manuel Rodrigues de Araújo.

### Dr. Manuel Moreira da Quinta

A convite da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia, este nosso bom amigo e distinto médico barcelense assistiu em Évora, em 3 e 4 do corrente, às reuniões ali efectuadas sobre «Alergia em Otorrinolaringologia».

## O Centro de Recolha e Divulgação de Trabalhos Artesanais do Distrito de Braga (Núcleo de Barcelos)

(Conclusão da primeira página)

muito trabalho e tino. A recolha, de uma maneira especial, precisa de muita competência e prudência porque há muitos trabalhos que se não devem recolher, e, muito menos, entusiasmar a sua produção. As pessoas encarregadas da recolha, se não tiverem a necessária preparação, podem tornar a sua acção muito perniciosas; podem até contribuir para a incarácterística arte popular. Para que o Centro seja realmente eficiente, é preciso, pois, dotá-lo com pessoal habilitado, com um bem elaborado plano de trabalho e directrizes definidas. Que se não prenda demasiado em peias burocráticas que muitas vezes só servem para impedir que se trabalhe ou para forçar a demoras e atrasos desastrosos.

Plano estabelecido por quem tenha conhecimentos do assunto para que ele constitua um bom compêndio de normas técnicas, etnológicas, artísticas e comerciais aplicáveis ao artesanato, como ele se deve conceber e, aprovado superiormente.

Mas sem capital não é possível montar-se uma empresa deste género em condições de prosperidade. E o Centro de Barcelos, por enquanto, não tem dinheiro, nem para mandar cantar um cego... A maior parte do que está montado deve-se ao FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO, no que diz respeito a instalação e o restante ao empréstimo da Comissão das Festas das Cruzes e ao crédito indivi-

dual dos dirigentes locais. Mas a Federação das Casas do Povo, que o quis chamar à sua protecção e ao seu zelo, dotá-lo-á, sem dúvida, de tudo o que ele carecer. Até esse dia, o Centro terá de recolher-se à sua insignificância, ou, pelo menos, à sua impotência.

O Centro será útil ou prejudicial até, na medida em que o forem as pessoas que nele trabalharem e dirigirem, pois além do dinheiro, como expusemos, é necessário organização e acção. Só com esta triologia será possível levar a obra à frente.

M.

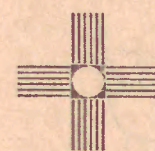
## Monumento a João Duarte

É no sábado, 8 de Julho, a inauguração do Monumento a João Duarte. No próximo número daremos mais informes.

## Óquei em patins Torneio de Abertura

II Jornada, disputada no rink de Vizela, com os seguintes resultados: Famalicense, 4 — Óquei-Barcelos, 2. Vizela, 9 — Vitória de Barcelinhos, 1. — A III Jornada realizar-se-á amanhã, sexta-feira, dia 9 de Junho, no Parque da Cidade, com os seguintes encontros: Óquei de Barcelos — Vizela. Vitória de Barcelinhos — Famalicense.

## PELO HOSPITAL



### ABERTURA

A peregrinação, através do concelho, continua. Neste sentido os mesários dividiram-se em grupos de dois, para assim poderem mais rapidamente percorrer todas as freguesias, e darem finalmente corpo ao grande Cortejo de Oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia, que constituirá, estamos certos, uma extraordinária e memorável jornada de bem-fazer.

Os referidos grupos, ficaram assim distribuídos:

Dr. Armando do Vale Miranda e António Tavares Fernandes.

Arcipreste Rios Alves Novais e Eurico Dias Gomes.

Dr. João Baptista Machado e Artur Vieira de Sousa Basto.

Bártolo de Oliveira Correia Pavia e Araújo Pinto de Azevedo.

Nos próximos números, daremos a conhecer, aos nossos leitores, o percurso que pertencerá a cada um dos grupos.

Movimento de doentes, de 21 a 28 de Maio:

Socorridos no banco, 71  
Internamentos:  
Maternidade, 17; Cirurgia - Mulheres, 9  
Cirurgia - Homens, 6; Pediatria, 5; Quartos particulares, 5.

## Notícias de Bastuço - S. Estêvão

No próximo domingo, 11 do corrente, serão inaugurados mais dois fontenários nesta freguesia pelas autoridades locais.

Estas obras vêm enriquecer a região, e com elas se dá por terminado o abastecimento de água à localidade.

É de louvar a iniciativa da Junta de Freguesia, à frente da qual se encontra o Sr. José Alves Marinho, nome dinâmico e empreendedor.

— No próximo sábado, 10 do corrente, festeja mais um aniversário natalício o Sr. José Alves Marinho, digno presidente da Junta de Freguesia.

Ao aniversariante, os nossos parabéns, com votos de muitas felicidades. — C.

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### María Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campe 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

### PESCADA CONGELADA

Desde 12\$00 o Kilo.  
Polvo congelado  
Frangos congelados  
CASA ÁGUIA  
Aven. dos Combatentes BARCELOS

### CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
BARCELOS

### Nova Casa de Móveis

de EVANGELISTA CARDOSO  
Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.  
Colchões, Tapetes, Carpetas, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.  
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...

(fixo sómente esta Casa)

### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM



ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

### Casa Soucasaux

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos  
Telefone 82345 BARCELOS

### Animais — Aves — Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»  
Mais economia e eficiência  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

### PENSÃO E RESTAURANTE

Pérola da Avenida  
Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de confraternização  
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
Tel. 8416 BARCELOS

## Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoas, Mopias, Sofá-cama, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetas e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS